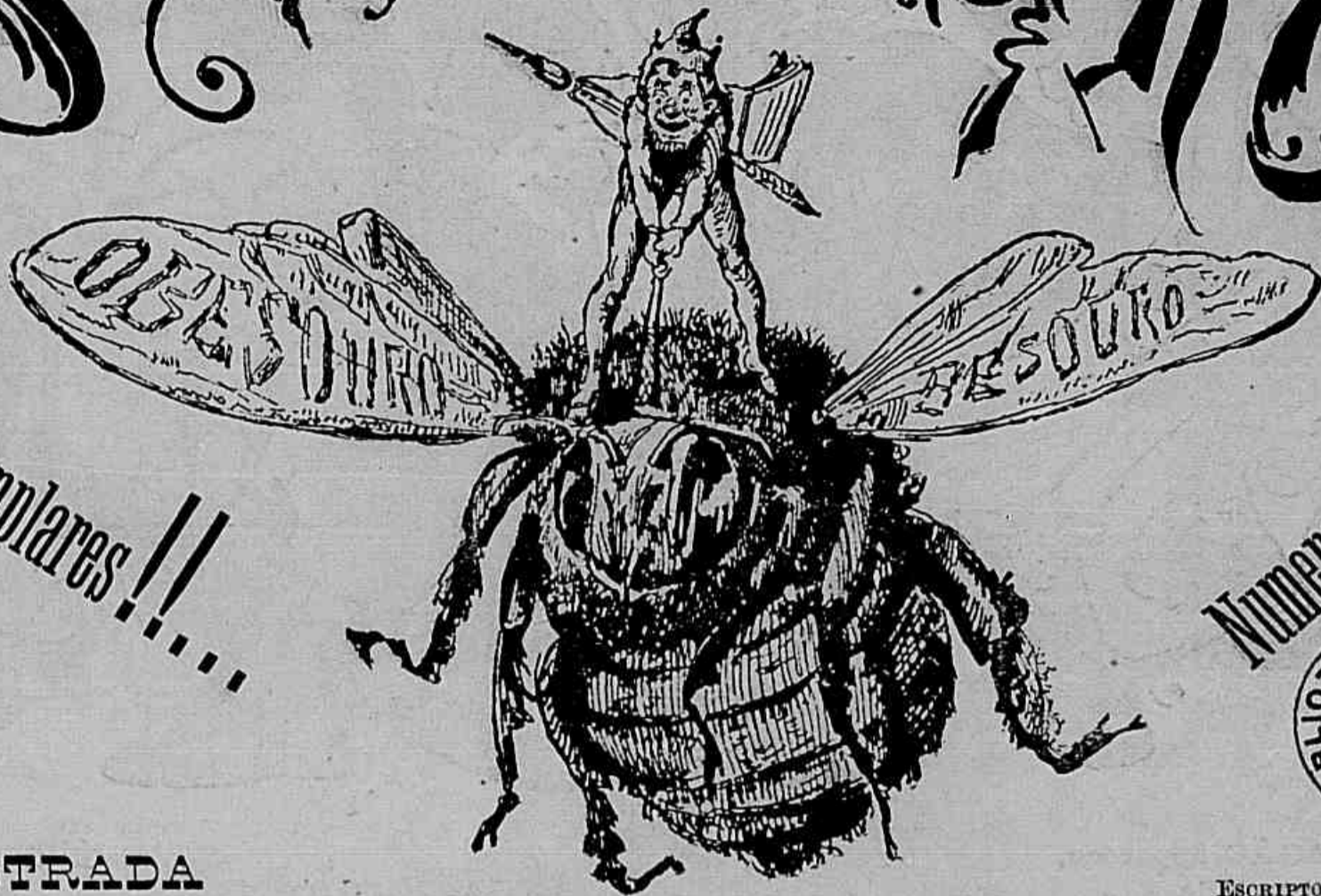




O FLESO LIMO



Tiragem 5,000 exemplares!!!



Numero avulso 500 réis



2.791
52

FOLHA ILLUSTRADA

HUMORISTICA E SATYRICA

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

130, RUA DO OUVIDOR 130, 1.º Andar.

À LA VILLE DE PARIS

41



41

RUA DO OUVIDOR A PRIMEIRA CASA

DE

ROUPAS PARA HOMENS E MENINOS ROUPAS PARA INVERNO

Esta casa acaba de receber das melhores fabricas de Pariz o mais esplendido sortimento de roupas proprias para a actual estação, tanto para homens como para meninos de todas as idades, assegurando vender por modicissimos preços, por ter importado grande quantidade.

PARA HOMENS

Sobretudos: — fôrmas Cocheman, panno ratine; Seymour, panno edredon; Redingotte Imperiale, panno mousse; Macferland, panno montagnac; Regence, panno castor; Cloche, panno ondulé.

Sobretudos de fôrmas diversas, pannos de novos tecidos o que ha de melhor e mais confortavel para o inverno.

Costumes completos.

Pleyds superiores e Gentilmans.

Bonnets para viagem, etc.

PARA HOMENS

Casacas de panno fino; Sobrecasacas, elasticotine; Paletots confortables, taupline; ditos reservistas, casimira; ditos conservateur, panno forte; Vestuarios completos de Roubaix; Casimira venitienne e outros tecidos novos.

PARA MENINOS

O mais completo sortimento de sobretudos de diversas fôrmas e tecidos, pannos fortes e meia estação. Paletots de panno, casimira preta e de cores, e todo o necessario para um completo toilette de menino de qualquer idade.

181, RUA DO OUVIDOR 181.



Logo que o ARAGÃO apparece,
põe em debandada
todos os joanetes e os mais ferozes callos de
OLHO DE PERDIZ!

É O PÉ FORMOSO
que faz
morrer de fome e de terror
TODOS OS CALLISTAS!

O DELICIOSO E DELICADO ARAGÃO.

Louça, Porcellanas e Crystaes BENTO SERZEDELLO

Rua do Ouvidor N. 35 A, Esquina da Rua do Carmo.

CHA' verde e preto da melhor qualidade para Consumo e Visitas.

COLLARES DA RAINHA! não ha conhecimento de obito algum
de crianças que tenham usado
estes collares no periodo da dentição.

Este estabelecimento antigo e bem montado, vantajosamente conhecido pela sua nunca desmentida pratica em bem merecer da confiança de seus freguezes, sempre acompanhando os melhoramentos do progresso, sortido com a maior variedade de finas porcellanas, louças de todas as qualidades, crystaes, Christoffe e Ruolz, em facas, garfos e colheres; metaes diversos, bronzes em serpentinas, castiças e candelabros, bandejas e um sem numero de outros artigos de ornamentos e fantasia filiados nesta casa, offerece á concurrencia do illustrado publico, com reduzidos preços, as mercadorias do seu commercio, todas de primeira qualidade, modernissimas em feitios e distinctas pelo gosto e escolha da perfeição. Acondiciona-se e remette-se para o interior qualquer encomenda dos artigos mencionados.

Tem o que ha de mais especial em serviços de Hotels e Paquetes.

Pianista para soirées e afinador de pianos.

TRISTÃO PIO DOS SANTOS offerece seus prestimos tanto para a Côte como para o interior e póde ser procurado na loja de musicas e pianos da VIUVA CANONGIA.

103 — RUA DO OUVIDOR — 103



TYMPANOS ELECTRICOS

PORTA-VOZ, ACUSTICOS

Empreza de Collocações

AO GRANDE MAGICO

TEM SOBRE A PORTA A FIRMA *F. Rode*

107 RUA DO OUVIDOR

A FAVORITA



Completo sortimento de instrumentos de musica para banda e orchestra, de optica, cirurgia, mathematicas, physica e agrimensura. — Rico sortimento de caixas de musica, realejos, harmonifutes, harmonicas, pianos, rabecas, cavaquinhos, violões, etc. — Pince-nez e oculos de todos os feitios e qualidades, especialmente com vidros lapidados, gosto moderno. — Grande variedade de fundas, suspensorios, mamadeiras e cintas elasticas, ventosas, sardadeiras, tira leite, e bicos para mamadeiras — Rico sortimento de binoculos para campo, theatro e marinha; oculos d'alcançe, redemas e galolas á fantasia pondo em movimento passaros cantando ao natural, cascatas, caçadas etc. — Imagens de todas as invocações e oratorios de todos os feitios e preços; castiças, thuribulos e mais objectos de igreja, etc. etc.

Concertam-se todos os instrumentos de musica e optica.
Fabricam-se oculos d'ouro de todos os feitios por preços baratos.

ARAGÃO & CIA

120 A — RUA DA QUITANDA — 120 A

A GALERIA DE DRESDEN

55 RUA DA URUGUAYANA 55

Augusto Cesar Goldschmidt

Vende superiores qualidades de chá, mate em folha, picado e em pó; perfumarias, rapé, albuns para retratos e binoculos para theatro.

Rico sortimento de pinturas, passe-partouts, molduras e velas de composição de todas as qualidades, tanto brancas como de côres, &c., &c.

COISAS... E TAL



Antes de tudo devemos observar que não somos selvagens, nem indios Sioux. Se os hão, não é por cá. Não só gostamos de cabellos como os temos dado: em pequenos ás pequenas; mais tarde em tranças ás senhoras. E isto — sem malícia.

Quanto á musica gostamos immenso; temos até um realejo em casa, para as faltas.



No esplendido concerto da Philarmonica, houve só um desconcerto: entre o compasso soberanamente marcado por S. M. o exigido pela musica. E' que o regente era o Sr. Miguez e não S. Magestade....

ESTÁ POR UM FIO...



MAS DE LEVAR COM ELLE ATE NINHA.
E enquanto o Jornal faz dançar o Sr. Silveira Martins, dizendo-lhe: pague e não bufe, o Sr. Sinimbú deixa de ir á sua secretaria durante muitos dias, distrahido em casa no exercicio choreographico da polka Sinimbú.... bú... bú.

QUEBRA MINHA GENTE!

JUSTICE SE FERR.
C'N'ÉTRAIT PAS LA PEINE, ASSURÉMENT, DE CHANGER DE GOUVERNEMENT!

BORALLO PINO



O *Telephone*, chronica hebdomadaria, n.º 3. — Tem infinita graça o *Telephone*: publica-se aos domingos, mas apparece ás sextas-feiras.

Os *Xenios*. — Ainda não sabemos a que veio esta publicação. Não podemos, por conseguinte, desejar-lhe alguma das chapas mais em voga.

Agradecemos:

A' Philharmonica fluminense o seu convite para o concerto do dia 3 de Junho;

A' redacção do *Domingo*, as cantatas que nos passa, sempre que apparecemos em publico.

O *Novo Mundo* n.ºs 88 e 89 e *Revista Industrial illustrada*, n.ºs 10 e 11, importantes publicações mensaes, das quaes, é redactor o nosso digno patricio José Carlos Rodrigues.

La Saison, n.º 9. — Muito nos admiramos que seja o n.º 9, quando as estações são só quatro.

Jornal das familias, n.º 6. — *Jornal das familias!*... Não é comnosco.

**

Illm. Sr. E. P. Wilson. — Desta vez o Senhor não foi bastante *gentleman*, não foi mesmo nada *gentleman*. Dá a sua festa e não convida, isto não é uzo, nem bonito.

Quando tiver outra festa lembre-se da gente, porque nós cá estemos.

**

No dia 30 deste mez teremos de lamentar a perdado nosso assignante, o Sr. Antonio José Gomes Brandão — que nos participou a sua retirada em cartão tarjado... com tinta roxa.

Oh! ceus! que vejo! D. Pranto em Nuno!

**

— *Parecer* apresentado ao Retiro Litteraric Portuguez, pelo Sr. Pedro Satyro da Silveira, sobre o seguinte thema:

O primeiro ser humano teve o seu principio como o affirma o *Genesis*?

Nós dizemos que não; o que dirá o *Apostoto*?

**

O *Occidente*. — Recebemos o n.º 10 do 1.º volume, do 1.º anno. Traz entre outras gravuras o retrato do notavel orador José Estevão, feito pelo distincto artista Manoel de Macedo. O retrato está muito bom: ao menos parece-se mais com José Estevão do que com o seu Brandão-sinho.

Isso é que sim.

**

Recebemos ainda o *Pirata*—n.º 2.

E ainda não deu com elle a policia? Que não nos ande elle nas costas, o mais...



Quebra... minha gente!



fórma de começar um artigo a respeito dos septe felizes mortaes, que empunham o sceptro das varias provincias da publica administração, não póde deixar de ser esta:

— V. Ex.ªs dansam?

**

O estro musical invadio todas as Secretarias de Estado, incluindo a da Presidencia do Conselho, de sorte que a celebrada economia dos officiaes de gabinete está hoje de nenhum effeito; porquanto os Srs. ministros, interpretando os sentimentos lyricos dos seus admiradores resolveram pôr nos logares dos seus officiaes — uns pianos da casa Narcizo & Comp.ª

**

Quem pretender agora uma penna d'agua, em vez de fazer um requerimento, e gastar um nickel na competente estampilha, basta pegar n'um violão, apresentar-se ao Sr. Sinimbú, e cantar.

Cri-cri, cri-cri, cri-cri,
s'or ministro, eu venho aqui;
cri-cri, cri-cri, cri-cri,
pedir agua para mi.
Cri-cri, cri-cri, cri-cri,
não me negue o que eu pedi.
Senhor Cansansão de Sinimbú,
bú!

Espero receber mercê!

**

O nosso N. que comprehendeu o novo e melodico genero de solicitar ás autoridades, desejando ligar-se pelos indissolluveis, etc., subio ao morro da Conceição e cantou ao Sr. Bispo:

Sou Nunosinho da parte d'além;
quero casar-me; já tenho com quem.

Com esta sim, com outra não!

Com esta que tenho no meu coração!

O Sr. Bispo, depois de deferir o pedido, entou, como na *Casadinha*:

Tirolé lé lé lé!

Bom bom bom bom bom bom!

O casamento, olé!

O casamento é bom!

**

Um nosso amigo, querendo representar os *Lazaristas*, fez o seguinte requerimento, com musica e letra dos *Sius de Corneville*, ao coherente Sr. João Censura:

J'avais perdu ma tête et ma perruque,
etc.
Cou-cou!

*
**

Um antigo militar ao legendario Osorio, com
musica da *Gran-Duqueza*:

General, sem temer a guerra,
com cem canhões!
agora, em paz, ando, na berra!
aos trambolhões!

etc.
Pif, paf, puf,
Ba ra ta bum!

Dinheiro no bolso não tenho nenhum!

*
**

E como a época é de cantorias, terminamos
cantando á *pleine voix* o nosso requerimento:

Vinde assignar o *Besouro*!
Correi! correi!
Olhae, olhae!
Examinae.
Tudo isto é bom! Ouro
é de lei!

O n.º 6.

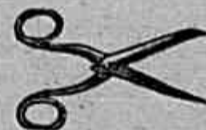


Pif-paf.

Luizinho comeu pimenta
Pensando que não ardia;
Agora cai-lhe o cabelo
Todo inteiro n'um só dia.

Caréca o pai, caréca a mãe,
Caréca o filho, e mais a avó:
E toda a calva da tal familia
Inda é menor que a d'elle só!

FIM-FIM.



Bravos a manta!



Sr. Victorino de Barros deitou
manta nova; arvorou é que é o
termo. Mesmo porque a manta
do Sr. Victorino é a bandeira do
conservatorio, a cidadella onde
elle é o mastro...

*
**

Manta nova! *cache-nez* novo!
Como estremei contente quando
o vi embrulhado no heroico far-
rapo de flanella e lã; a minha
glandula do prazer hypertrophiou-se n'um ar-
robo bom e alegre, quasi estalou!

E' que a manta fazia bem á gente vel-a,
n'ão estava encardida, cheirando a azedo e rea-
lista como a velha; não, esta tinha cheiro de
nova, tinha oleo, orvalho na felpa do tecido, e
como que um cheiro de verniz e madeira, de que
se havia empregnado no armario do lojista, at-
testava a sua primavera. Era nova emfim, bo-
nita, romantica e rebelde ás dobras, e cheia de
pudor em ser trançada.

A boa manta! a nova manta!

*
**

Sonhei até com ella, sim porque a sympa-
thia e o amor faz isto: estendem as idéas até
ao sonho.

Eu sonhei com ella e via-a ainda com todos
aquelles *chics*, e faceirices de nova.

*
**

Mas estava reservado para esta *alma enamo-
rata* a mais triste das decepções! Eu que estava
cheio de contentamento; zás... cahi das nuvens.

*
**

Aquella manta que vi nova, que pareceu-me
nova, é que é, era uma velharia, uma casqui-
lha, uma impostora.

Era uma manta pulha!

Enganei-me com as luzes do theatro, com
o primeiro arrobo, o funesto impeto, que quasi
me mata com a decepção immediata.

*
**

A manta, a manta infiel enganou-me.
Perfido que é o Sr. Victorino? Havia... ha-
via...

Oh, não sei se o diga, havia *pintado a manta*!

HOP-FROG.



Onde estava o gato

Foi afinal encontrado,
Depois de levar a bréca
E andar por Séca e Méca,
Na careca do Furtado.

FANFAN.



PITADINHAS

- Esteve doente Sr. Arthur, então?
- E' verdade; como o soube minha se-
nhora?
- Pelos obitos.

*



Prepara-se com todo o esplendor e actividade (chapa) o grande e espectacular drama

OS SETE INFANTES DE

O auctor, velho, bom e *segundo*, dá á peça a ultima de-mão antes que lhe passem o pé. Os actores — curiosos — importam com outros que estão de fóra, despedidos e invejosos, á espera de sua vez, depois de prompto o scenario; cousa a occasião de applaudir, porque elle tem de applaudir sempre, quer seja boa a peça, quer seja *peça* a peça. No meio da scena

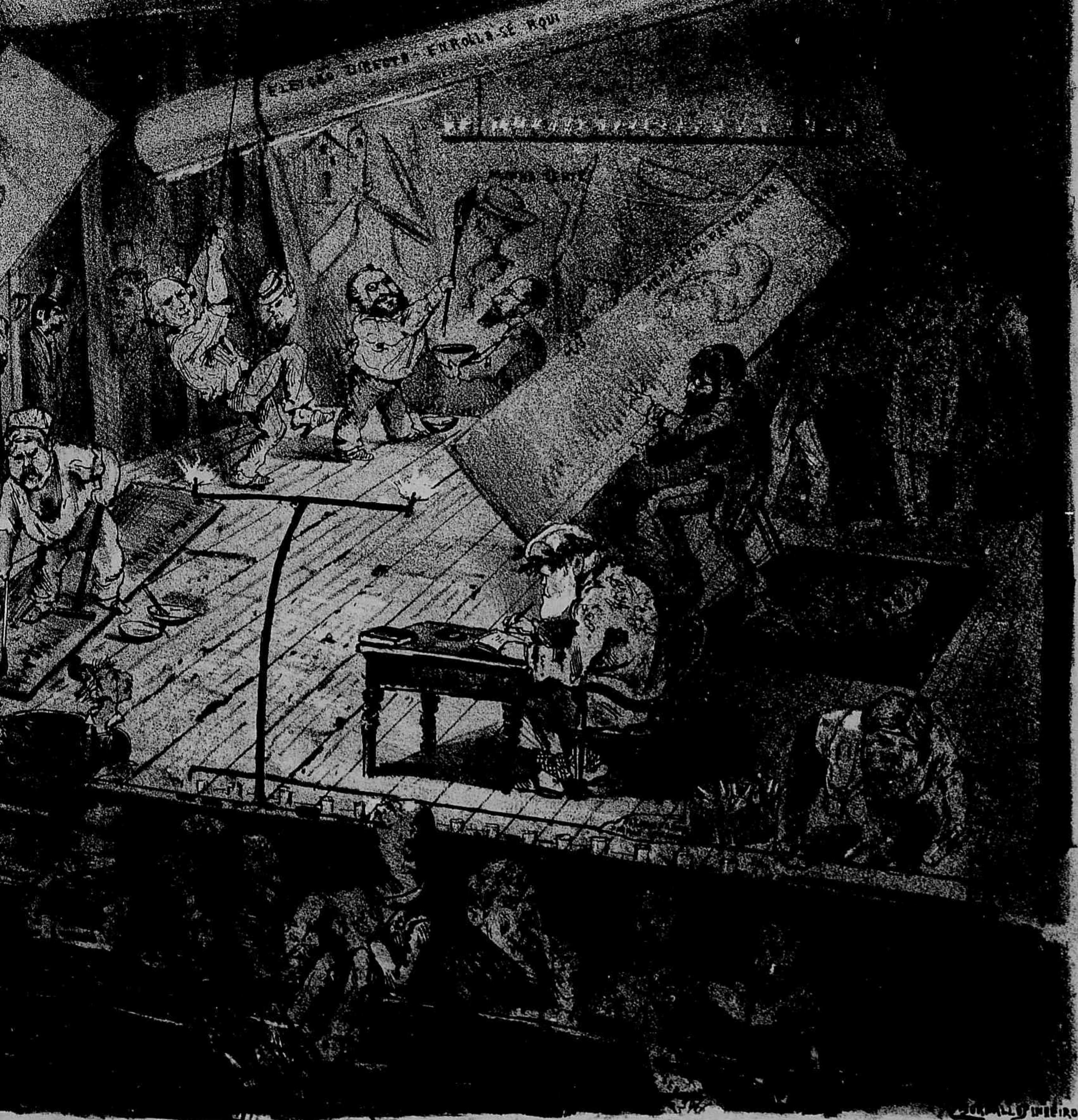
Chega povo, que

OS SETE INFANTES

BESOURO.

LOGIA POLITICA.

te grande recita de curiosos.



INFANTES DE CARA... E MEIA.

— curiosos — muito curiosos... — ensaiam comparsas e c6ros; arranjam o gaz; pintam as vistas, pintam o padre. E mais: n6o se enario; cousas de actores... curiosos. Entre bastidores est6o os amaveis pataqueiros; e ao fundo o pacifico Z6 Povinho, esperando meio da scena ha um al6ap6o, no qual tem de cahir: ou algum cidad6o, ou o auctor, ou mesmo o drama.

ra povo, que temos 6vo!

E INFANTES DE MEIA CARA.

- Como está linda a noite?
 — Bella!
 — Só a lua é que está feia.
 — No entanto ella é nova.

*

Em um *bond*. — O Sr. Lino ouvia com o Sr. Dantas as confissões de uma linda rapariga e notavam-lhe os desejos...

— Tenho vontade de morar aqui, disse ella passando pela Typographia Nacional.

— E esta? diz o Dantas.

— Ora deixa-a é uma *typa*.

*

A bella baroneza tem a mythologica mania de ser nympha. Enfeita-se e toma *pozes*, que muito a fazem parecida com uma druida.

O sumo-pontifice Eleazar assim que soube da tal mania, exclamou:

— A baroneza tem nymph.... caguejou no resto do calembourg e cobrio-o com o lenço de seda.

MACQUART.

Luz clara

(Ao Globo-Gaz)

O' mar que Clara me tragas,
 Me tragas, quero, essa joia;
 Ha dias nas tuas vagas
 Clara-boia.

X. Y. Z.

Um pedido.

(Nosso e de varias familias)

As populações do Rio de Janeiro, Irajá, Cangussú e outros paizes, viram ha dias, com o prazer de quem accorda de um pezadello, que sob a ultima linha, da ultima columna do ultimo folhetim das *Memorias da Rua do Ouvidor* apparecêra a consoladora palavra — FIM.

Fim —: bandeira branca na guerra do Oriente, um fio de cabello na calva do Furtado, as costas de um credor, um cartucho de amendoadas, uma pontinha de graça nos folhetins do *Amen*, a satisfação de um dia claro e fresco!

Fim, nas *Memorias*, era o fim... da amolação, e basta.

E eis que, vai senão quando, falhára a memoria do das *Memorias* e oh! fatalidade! era preciso vir mais tres— tres! — annexos, e annexos como de outros não ha memoria!

E é por isso que vimos pedir, brandamente, humildemente, affavelmente, ao auctor das *Memorias*, que p'ra outra vez accorde mais cedo, e caso descubra mais annexos, oh! calamidade! guarde-os e bem guardados—na sua feliz memoria!

E' só.

D. FILHO.

I.

Ao sapateiro da Lanterna

Oh! que mania que tens,
 Que maniaco tu és;
 Tu fazes versos insulsos
 A pés, a pés e mais pés.

II.

Ainda ao sapateiro

Si um dia neste passeio
 Ao Parnaso tão fallado
 Cahires, quebras a perna,
 Fazes versos pé-quebrado.

**

III.

Mais uma vez ao sapateiro

(E' a ultima!)

Tu já deitaste uns versos
 Todos rimados em *im*.
 Inda eram versos a pés,
 Mas versos a pés de chim.

*

Noticiario



illustre redacção do *Besouro* vai passando *assim assim*, quanto á saúde e quanto ao milho tambem. Quando mal, nunca maleitas.

**

Da rua Direita ainda não se mudaram as casas altas, e do Sr. Ferreira Vianna as opiniões politicas, — ao que consta dos ultimos telegrammas da praça... do Mercado.

**

O *Apostolo* vai dar como folhetim-romance, em dous mezes no maximo, o applaudido e popularissimo *Primo Basilio*.

E' a maior victoria do realismo — é viajar á roda d'aquillo tudo em 60 dias.

**

A penultima conferencia da Gloria foi feita por um allemão, sobre assumpto brasileiro, e em portuguez.

Da de amanhã encarrega-se um retirante, que fallará em *ceárez*.

**

Com a entrada do Hudson para o *Jornal* lucrou o activo Tinoco; e per isso vai o intelligente reporter aproveitar as horas que lhe ficam livres, dedicando-se ao ensino da sublime arte da

dansa, para o que abrirá um curso com entradas gratis para as damas.

E' activo e amavel, o Tinoco!

* *

Chegaram hontem os nossos illustrados amigos J. Jacarandá, da ilha da Madeira, e L. Lima, da Persia.

* *

A *Gazeta* publicou ha dias um annuncio concebido n'estes termos:

« F., ARTISTA EM CABELLOS, etc., etc. »

Bem se vê que o annunciante não é o artista Furtado Coelho.....

* *

O principe Natureza tambem vai abrir, *ainda n'este inverno*, uma serie de comicios populares em que tratará de diversos e importantes assumptos.

Já vão sendo amoladores os taes comicios populares — os do principe, está bem visto.

* *

O *Diario do Rio* noticiando os espectaculos do dia, disse, por engano provavelmente:

« Cassino — Espectaculo avariado. »

— *Tu quoque Brutus?* rugio o Sr. Luiz Caréca.

— *Hom'essa!* encartou o Dantas Junior.

* *

Ainda continúa a subscrever este noticiario, por emquanto e até mais vêr,

O noticiarista
KARLO MELLO.

P. S. — Quando assim não fosse, e para supprir a falta, mandava-se pedir um dos do *Diario* para cá.

MELLO.



Claque-Claque!



summo-pontifice Eleazar offi-
ciava um *calembourg*.

Um dos ouvintes, apre-
ciando-o no seu tremulo *ga-ga*
disse:

— E' um *calembourg* feito
a machado

* *

Furtado, com licença do
celebre *Pirata*, da carteira
de um humorista:

Chiquinha, teus dentes
Quem é que os não louva?
São bellos, são negros,
Precisam de escova.

* *

— Que tal achas a idéa do *Pirata*?

— E' uma pilheria...

— Qual pilheria! quando menos póde ser
uma gentileza.

* *

Sempre que o Sr. Lino encontra-se com o
B***, este lhe grita ameaçador:

— Hei de lhe dar um *cheque-mate!* Deixe
estar, Sr. Lino, deixe estar!

Isto fez estremecer o nosso amigo Lino: não
percebeu que tinham ido dizer a B*** que elle
gostava do *xadrez*... em padrão.

CHARBOVARY.

Temperos e destemperos

O Silva pula p'ra fóra,
e como lobo a silva busca,
o Lobo tambem se musca,
o Leitão que o lobo adora,
o Lobo seguir intenta;
como Leitão sem pimenta
é coisa p'ra deitar fóra,
tambem nos foge a Pimenta.

* * *



IMPRENCICES

« LEITURA SO' PARA HOMENS

« Ensaio, historico, philosophico, moral e ar-
cheologico sobre o culto ao *Phallo*. Todos os
« homens devem comprar, pois é *uma irmã* do
« *Primo Bazilio*. »

Ora este bello annuncio ceifamol-o do *Diario
do Rio*, de 31 do passado.

Só nos resta recommendar a transcripção do
romance annunciado ao divertido — *Pirata* —, já
que elle tem-se divertido tanto com o alheio?!

*

Um escantilhão de uma *Carta Romana*:

« O genio do Ticiano — como o dia, — des-
« lumbrava lacaios e nobres, cortezãs e patricias,
« herões e mercenarios. Póde-se dizer que Ve-
« neza inteira era uma só bocca de que Ticiano
« era o beijo. »

Si a carta não fosse romana, pela pontinha
podia ser grega.

Ticiano — como o dia, — tem certa claridade,
quando é tratado por *Oscar d'Alva*.

KIT.



PHANTASMAGORIA POLITICA. — *O verdadeiro Mephistopheles.*

BORRALHO INKELRO

E' este — O outro que lhes mostrei e que os Senhores vêem é a sombra. — Se houver qualquer desvio convencional na luz que illumina o quadro, que faça projectar a sombra no penedo que sustem o vidro reflector, ver-se-ha a figura real. Depois digam-me se tenho razão.

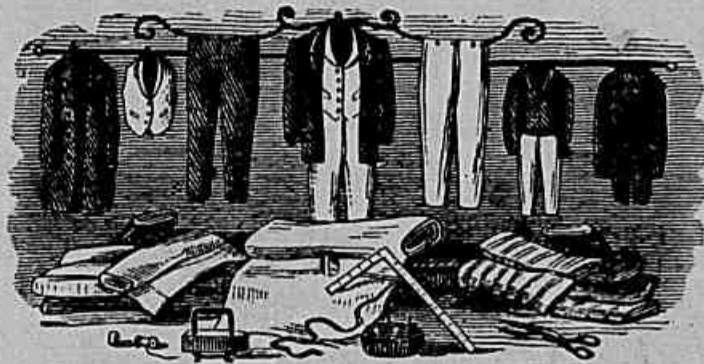
AUX 100,000 PALETOTS

ROUPAS FINAS FRANCEZAS

77 Rua da Quitanda 77

Antigo 83.

Casacas, Sobre-casacas, Paletots-fraques, Paletots-saocos, Colletes, Calças, Macferlanes e Sobretudos, Roupas Brancas de todas as qualidades para homens e meninos, Chapéus de lebre, Chapéus de sol, Bengallas, etc.



OFFICINA DE ALFAIATE

77 Rua da Quitanda 77

Antigo 83,

Camisas, Ceroulas, Meias, Chapéus de cabeça, Collarinhos, Gravatas e Punhos, Roupas de todas as qualidades para meninos de 2 a 18 annos. Vestidos á Amazona para montar a cavallo.

FRÓES & COMP



FENO NACIONAL

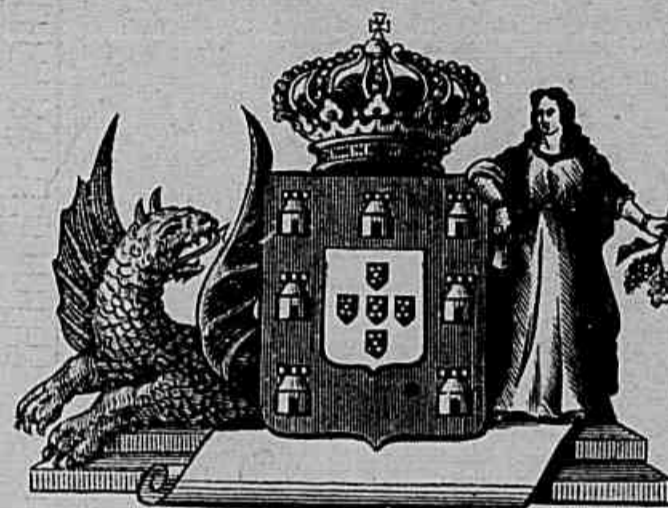
DE

10 FARDOS PARA CIMA

A 60 RS. O KILO

134, Rua Larga de S. Joaquim.

Das 8 da manhã ás 4 da tarde.



COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS

DO

ALTO DOURO

COM SÉDE NA CIDADE DO PORTO

VINHOS DE MEZA, — VINHOS FINOS, — GEROPIGAS
Aguardente e Vinagre

JOÃO JOSÉ DOS REIS & C^{ia}

50 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 60

AU GAGNE PETIT.

Unica casa especial de meias.



Vestimenta para banhos, Camisolas e ceroulas de meia para Senhoras.

Vestidos de dita para meninos e meninas.

Grande sortimento de lenços de linho e de algodão, brancos e de côres.

Especialidade de meias e fazendas de meia, lã, linho e algodão.

Meias curtas, compridas, de todos os tamanhos e qualidades.

Camisas e ceroulas para homens e crianças, &c., &c.

Especial e completo sortimento de Camizas de Meias.

G. ALFRED NICOUD

28 - Rua da Quitanda - 28

RIO DE JANEIRO.

AO BACCARAT

77 Rua do Ouvidor 77

CRISTAES E PORCELANAS
LOUÇAS E METAES



O sortimento variado e completo e os preços modicos, são as vantagens incontestaveis que os senhores compradores encontram n'esta CASA.

Fazemos aqui menção especial do **Chá** que retalhamos á nossa freguezia.



RUAS DO AQUEDUTO
N. 48

E DOS JUNQUILHOS N. 4.

GRANDE HOTEL SANTA THEREZA só recebe familias e cavalheiros dignos de boa sociedade e convalescentes. Tem salas e quartos mobiliados e banheiros, meza esplendida e variada.

GARANTIA E PROTECCÃO MUTUA

COMPANHIA DE SEGUROS

Contra-fogo e sobre-vida

Capital de garantia

Até 31 de Março de 1878 em 3,585 contractos

35,694:640\$000

ESCRITORIO DA COMPANHIA

77 RUA DO OUVIDOR 77

PRIMEIRO ANDAR

RIO DE JANEIRO



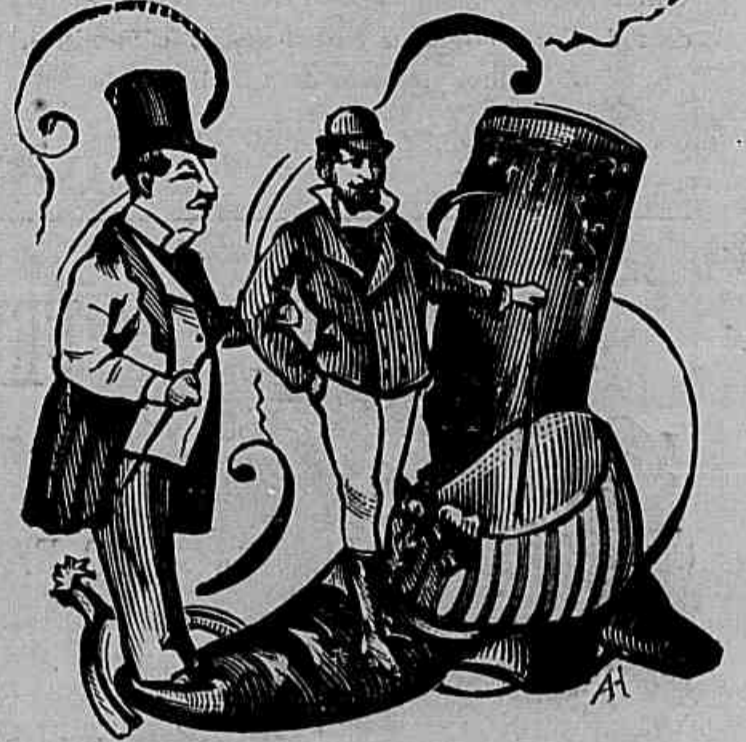
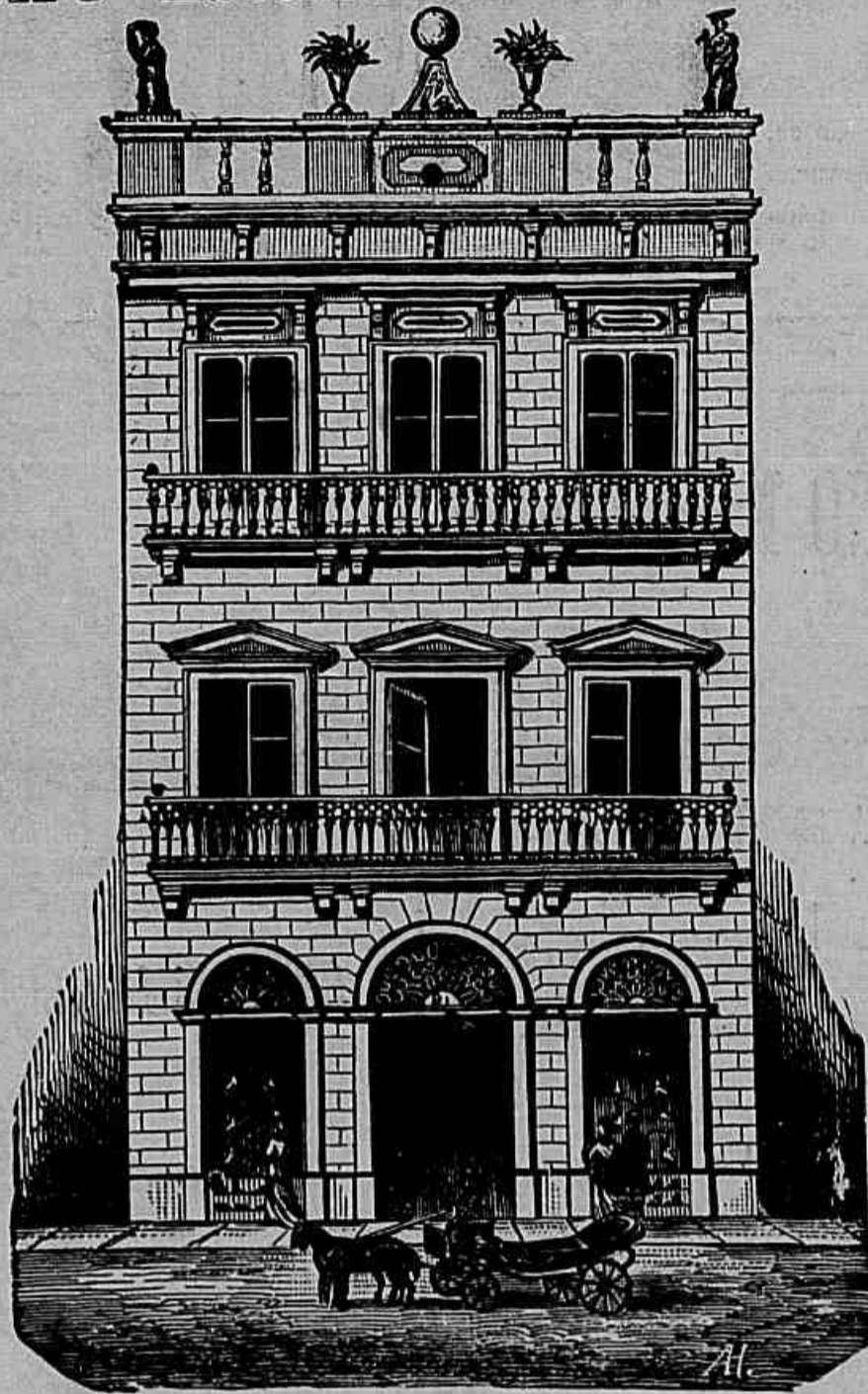
J. M. QUEIROZ & CIA



Primeiro Estabelecimento Fabril.

LOJA DE CALÇADO

E MANUFACTURA.



91 RUA DA QUITANDA 91

IMPORTADORES DE CALÇADO ESTRANGEIRO
DE TODAS AS CLASSES.



EXPORTADOS PARA O INTERIOR DO BRAZIL
VENDAS Á VISTA E A PRASO.

O QUEIROZ FAZ DE PÉS ASSIM

É NA

Alissch
PÉS ASSIM O QUEIROZ!

Rua da Quitanda N. 91

QUE SE OPERA A TRANSFORMAÇÃO

NO QUEIROZ.